Terca-Feira, 20 de Outubro de 2026

Investigação em Cuiabá: Morte de Jovem Submetida a Cirurgia Plástica Segue em Apuração

Polícia Civil investiga óbito de mulher de 24 anos durante procedimento estético; necropsia não determina causa.

Autoridades investigam circunstâncias da morte

A corporação policial de Mato Grosso iniciou procedimento investigatório para esclarecer os fatores envolvidos no falecimento de Lourdes Maria de Lima Pessoa Padilha, 24 anos, ocorrido durante realização de procedimentos cirúrgicos estéticos no Hospital Geral e Maternidade, localizado em Cuiabá, na noite de sexta-feira, dia 16. A apuração objetiva determinar as razões do óbito e identificar possíveis inadequações na conduta médica e no funcionamento da instituição hospitalar.

O exame necroscópico conduzido pelo corpo pericial apontou, em caráter preliminar, resultado indeterminado quanto à causa mortis.

Procedimentos investigativos em andamento

A Delegacia especializada em casos de homicídios e proteção à pessoa assumiu o caso, classificado como morte a esclarecer. O delegado Michael Mendes Paes orientou a equipe para realização dos trâmites de liberação do corpo na instituição médica. Subsequentemente, solicitou-se análise necroscópica por profissional legista.

Os próximos passos concentram-se na conclusão das análises periciais, que deverão revelar dados cruciais sobre o evento e indicar prováveis falhas no atendimento prestado.

O órgão regulador médico estadual também informou que abrirá procedimento administrativo para avaliar a qualidade do atendimento e as circunstâncias relacionadas ao caso. Conforme comunicado da entidade, o trâmite ocorrerá sob confidencialidade, sem prejulgar antecipadamente o profissional envolvido.

O que ocorreu durante o procedimento

A paciente estava sendo submetida simultaneamente a dois tipos de procedimentos: redução de gordura corporal mediante aspiração e implantação de dispositivos protéticos nas mamas. Durante a execução da cirurgia, teve parada no funcionamento cardíaco e respiratório.

A equipe presente no centro cirúrgico dispendeu aproximadamente 120 minutos em tentativas de reanimação cardiopulmonar, porém sem sucesso.

Após confirmação do óbito, houve episódio de desentendimento e conflito dentro das dependências do estabelecimento, levando à intervenção da polícia uniformizada. A documentação do caso refere que o cirurgião teria sofrido agressões físicas e recebido ameaças de morte provenientes de familiares da vítima.

A jovem deixa dois filhos menores. Seu sepultamento realizou-se no domingo, 18.

Manifestação da defesa do profissional

O cirurgião Euller Gustavo Preza, por intermédio de representação jurídica, expressou profundo pesar pelo acontecimento e reafirmou que os procedimentos ocorreram conforme os padrões técnicos adequados, realizado por médicos devidamente qualificados e precedido das avaliações pré-cirúrgicas obrigatórias.

Conforme declaração de sua defesa, a equipe cirúrgica identificou complicação imprevista durante o ato operatório, cessou imediatamente os procedimentos e implementou de forma imediata protocolos de reanimação que perduraram por aproximadamente cento e vinte minutos.

A nota explica que a possível causa poderia corresponder a uma complicação de ocorrência súbita, já documentada na bibliografia científica da área médica, sendo sua determinação responsabilidade dos órgãos de perícia oficiais.

O comunicado também menciona que o profissional possui trajetória de mais de duas décadas na especialidade e mantém registro ativo no conselho profissional regional.